

LÍRIO DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

GÊNEROS / VARIEDADES.

ORIENTAL

Variedades: Farolito, Free Choice, Luzia, Starlight Express, Mona Lisa, Acoustic, Cold Play, Entertainer, Rodolfa, Stargazer, True Emotion, Showwinner, Roussilon, Muscadet, Salmon Star, Love Story, Space Star.

RASCAL: O Grupo dos Lírios "rascal" apresentam características diferentes dos grupos dos orientais e dos asiáticos, são plantas de porte menor, flores pequenas, com folhas em formato "ovaladas" e com hastes firmes.

Variedades: Angélique, Little Rainbow, Souvenir, Diamonds, Álíbi, Sombrero e outros.

ASIÁTICO

Variedades: Orange Pixie, Black Bird, Tiny Dino, Tiny Ghost, Tiny Nanny, Tiny Puppet, Tiny Sensation, Tiny Skyline, Tiny Bee e Tiny Toes.

LONGIFLORUM

ORIENTAL X ASIÁTICO

LONGIFLORUM X ORIENTAL

ORIENTAL X TROMBETLINE

Variedades: Early Yellow e Tarragona

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela Uniformidade do lote. O lote classificado de Lírio vaso deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, formação da planta, formação do botão, quantidade de botões por vaso e ponto de abertura.

Altura da haste

É determinado a partir da borda do vaso até a ponta do último botão inserido na haste principal.

O lote classificado de Lírio de Vaso não terá definição de altura. Para a montagem do lote, o produtor deverá obedecer à formação de lotes uniformes em altura.

Para a montagem do lote ou camada, recomenda-se ao produtor uma **diferença de até 10,0 cm entre o vaso mais alto e o mais baixo** para que não haja desuniformidade do lote quanto à altura.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

A planta de Lírio Vaso deverá apresentar uma boa formação e sem falhas. Suas hastes deverão estar firmes. No caso da haste não apresentar sustentação, esta deve ser tutorada individualmente ou em forma de (T) utilizando duas estacas.



Haste mole. Haste com desvio da sua forma característica retilínea.



Formação do botão

Alteração na forma característica do botão, comprometendo a abertura normal da flor.

Serão permitidos no lote (camada) de Lírio Vaso.

A1	A2
Até 30 %	Acima de 30 %
<ul style="list-style-type: none"> - Pote 10/12 = Até 14 vasos na camada - Pote 13/14 = Até 10 vasos na camada - Pote 15/16 = Até 08 vasos na camada - Pote 19 = Até 06 vasos na camada 	<ul style="list-style-type: none"> - Pote 10/12 = Acima de 15 vasos na camada - Pote 13/14 = Acima de 11 vasos na camada - Pote 15/16 = Acima de 09 vasos na camada - Pote 19 = Acima de 07 vasos na camada



Exemplos de Botões deformados



Exemplos de Botões NÃO deformados

Quantidade mínima de botões por vaso

De acordo com o tamanho do pote, o Lírio vaso deverá apresentar no mínimo.

Descrição	Hastes / Vaso (Mínimo)			Quantidade de Botões / Vaso (Mínimo)		
	Potes 10,12,13 e 14	Potes 15 e 16	Pote 19	Potes 13 e 14	Potes 15 e 16	Pote 19
ORIENTAL	1	3	3	2	4	6
ASIÁTICO	1	3	3	3	8	10

Ponto de maturação

Refere-se ao ponto de colheita no qual o produto é comercializado.

O PONTO MÍNIMO DE COMERCIALIZAÇÃO é 01 botão/vaso "mostrando a cor" para o Oriental e 03 botões/vaso "mostrando a cor" para o Asiático.

A **falta de maturação** é a haste floral que apresenta precocidade de botão, a qual não permite sua abertura. Não serão aceitos produtos que sejam enviados no estágio imaturo, abaixo do ponto 1.(fechado).

A saber:



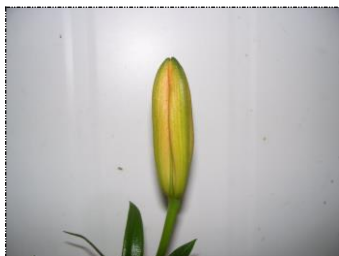
Falta de maturação:
Não comercializável

Pontos de maturação a ser informado obrigatoriamente pelo produtor no campo das Observações na boleta:

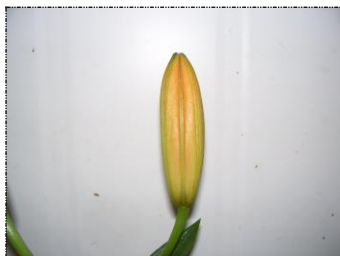
- Ponto 1 – “Maturação 1: fechado” (151)
- Ponto 2 – “Maturação 2: médio” (152)
- Ponto 3 – “Maturação 3: maduro” (153)
- Ponto 4 – “Maturação 4: Início de abertura” (167):

Segue alguns exemplos de variedades e os seus respectivos pontos de maturação

Lírio Orange Pixie



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio

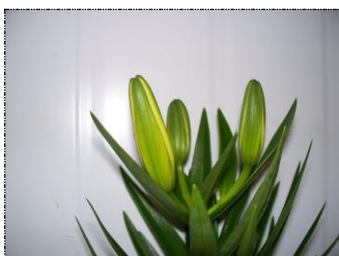


Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Início de
Abertura

Lírio Tiny Bee



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio

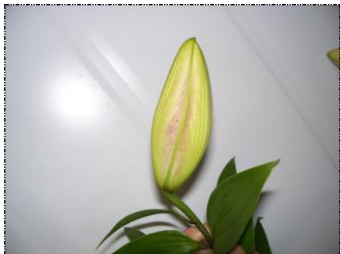


Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Início de
Abertura

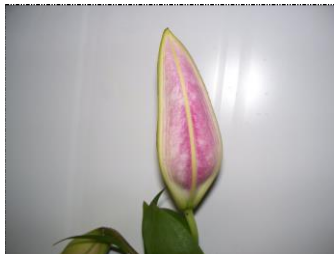
Lírio Farolito



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio



Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Início de
Abertura

Lírio Muscadet



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio



Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Início de
Abertura

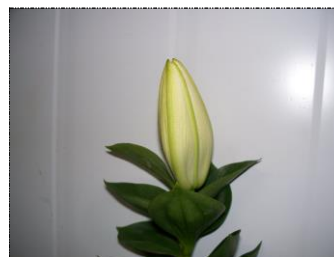
Lírio Rascal



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio



Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Início de
Abertura

Consideraremos **excesso de maturação**, a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação. O lote de Lírio Vaso será desclassificado por excesso de maturação quando exceder a **08 flores iniciando abertura (acima do ponto 4)** distribuídas na camada, equivalente a **02 flores por porta-vaso**.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalamento, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de botrytis (Seca) <ul style="list-style-type: none"> • PT 10/12 • PT 13/14 • PT 15/16 • PT 19 	0 0 0 0	5 4 3 2
Danos de pragas (lesma, lagartas) <ul style="list-style-type: none"> • PT 10/12 • PT 13/14 • PT 15/16 • PT 19 	3 2 2 1	4 3 3 1
Folhas amarelas / Deficiência nutricional (ver descrição abaixo da exceção) <ul style="list-style-type: none"> • PT 10/12 • PT 13/14 • PT 15/16 • PT 19 	0 0 0 0	5 4 3 2
Queimadura <ul style="list-style-type: none"> • PT 10/12 • PT 13/14 • PT 15/16 • PT 19 	0 0 0 0	5 4 3 2
Danos mecânicos <ul style="list-style-type: none"> • PT 10/12 • PT 13/14 • PT 15/16 • PT 19 	3 2 2 1	5 4 3 2

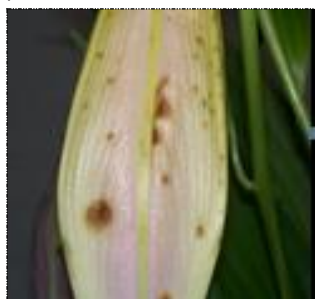
Falta de hidratação		
• PT 10/12	0	0
• PT 13/14	0	0
• PT 15/16	0	0
• PT 19	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Resíduo químico		
• PT 10/12	0	5
• PT 13/14	0	4
• PT 15/16	0	3
• PT 19	0	2
Limpeza da base		
• PT 10/12	5	10
• PT 13/14	4	8
• PT 15/16	3	6
• PT 19	2	4
Transplante recente (ver descrição abaixo da exceção)		
• PT 10/12	0	Todos os vasos
• PT 13/14	0	
• PT 15/16	0	
• PT 19	0	
Clorose		
• PT 10/12	0	5
• PT 13/14	0	4
• PT 15/16	0	3
• PT 19	0	2

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.³

Danos de botrytis. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. O sintoma típico desta doença é a deterioração do tecido da flor ou folha a partir de pontos de infecção. Se detectados poucos e pequenos pontos de infecção na folha (e não na flor), o produto será classificado como "B". Infecções maiores e em maior número, o produto será devolvido ao produtor. No caso de Botrytis em final de ciclo, o qual se apresenta seco e sem aparente sinal de evolução, até 10%, será desclassificado para "A2";



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. O aspecto do botão não deverá ser alterado por nenhum sintoma de ataque de praga, mesmo que não prejudique sua abertura, caso ocorra, será classificado como "B". Danos de lagarta nas folhas poderão ser desclassificados para "A2";



Ataque de lesma

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica. Consideraremos até 20 % de folhas danificadas (**não flores**), acima disso informaremos ao produtor, e se continuar à ocorrência, será desclassificado para "B";

OBS: Retirada de botões florais com problemas (temperatura, deformação, etc.) ocorridos em campo. Os produtores poderão retirar os botões desde que:

- O corte seja bem descrito (quase imperceptível) na inserção da haste com o botão e feito por uma tesoura afiada e não "arrancado" podendo ocasionar a lesão no tecido da haste floral, conforme fotos abaixo.
- E que não atrapalhe na contagem final dos botões viáveis enviados no momento da classificação.

NÃO HAVERÁ LIMITE NA CAMADA DESDE QUE SIGA AS ORIENTAÇÕES ACIMA CITADAS.



Exemplos de cortes MAL feitos
Botões arrancados



**Veiling[®]
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



**Exemplo de cortes BEM
feitos**

Folhas amarelas ou Deficiência nutricional. Alteração na coloração, principalmente nas folhas da base, provocada por tempo avançado de estocagem ou outro motivo relacionado à produção / Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas;



OBS: Em determinadas épocas do ano com a falta de incidência de luz a grande maioria das variedades principalmente a variedade *Mona Lisa* pode aparecer um amarelecimento das primeiras folhas "baixeras". O produto não será desclassificado, pois, se trata de uma característica da própria espécie.



Transplante recente. É Caracterizado transplante recente a quebra do torrão do vaso danificando o seu sistema radicular ou o transplante do torrão de um vaso menor para um maior (onde há o preenchimento do vaso maior com substrato) ou para repor uma haste perdida, sem um tempo mínimo de enraizamento que assegure a viabilidade da planta.

O lote no qual for detectado transplante recente será desclassificado para “A2”;

OBS: Repasse de plantas serão permitidos. É caracterizado como repasse de plantas o vaso em determinado pote que por um ou outro motivo deverá ser repassado para outro vaso (ex: vasos biodegradáveis), mas com o mesmo tamanho do vaso inicial sem mexer na estrutura da planta ou torrão e sem o preenchimento com substrato.

Falta de hidratação. Refere-se à falta de umidade perceptível no vaso.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queimadura. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas, não tolerável na flor. Em caso generalizado, teremos:

- **Até 10 % da superfície folhear: “A1”**
- **10 a 30% da superfície folhear: “A2”**
- **Acima 30% da superfície folhear: “B”**



Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima. Será desclassificado o lote que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção;





Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem a epiderme dando um aspecto esbranquiçado à planta, de maneira generalizada. Se as folhas estiverem com flagrante deposição de produtos químicos (brancas), será desclassificado para “A2”;

Limpeza da base. O vaso de Lírio deverá apresentar a base da haste limpa quando necessário.
Para os Orientais a limpeza será de 20 cm e de 10 cm para os Asiáticos;

Clorose. Amarelecimento das folhas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Devolução do produto por Botrytis. Não serão comercializados os produtos que apresentarem flores ou folhas com sintoma característico de deterioração do tecido por Botrytis em pontos de infecção espalhados nas flores ou botões;

Embalagem: contendo a informação de “A1”, em caso de desclassificação, o produto não será comercializado e será devolvido à propriedade;

É recomendável que as hastes estejam bem distribuídas no vaso (em triângulo), conferindo boa formação.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA